Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Moção N.º 21/93 Proc.

AUTOR: Mario G. Gamero

ASSUNTO: Moção de Protestos

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

Mais uma vez volto nesta Casa de Leis, a solicitar apôio para uma moção de protestos contra alguns Deputados de / nossa Camara Federal, que sem conhecerem a realidade brasileira, destinam verbas a entidades sem que as mesmas sejam com fins sociais ou para atender uma população carente e necessitada, mas sim unica e exclusivamente funcionam como verdadeiros cabos eleitorais, conforme consta de nossa imprensa, que é a maior inimiga dos demagogos e oportunistas, cujo teor vai acompanhando este.

Requeiro ainda que seja dado conhecimento deste aos Senhores Presidente da Republica, Ministro da Fazenda, e Deputados relacionados na denúncia do Jornal anexo ao requerimento.

È muita irresponsabilidade dos Senhores Deputados / que se dizem representantes do Povo, mas que como representantes somente se aproveitam das circunstâncias, para se aproveitarem/ da sua função para se garantirem junto ao eleitorado, sem que a verdadeira função seja realmente executada, ou seja: Legislar / em favor do Povo, principalmente o mais carente e que mais precisa de apôio.

Sala das Sessões
em 14/06/93

PROTOCOLO
PROC. N.º 1690
14 / 06 / 93

Aprovado por Unanimidade
Rejeitado por
Pompéia 14 / 06 / 93

PRESIDENTE

Oficios aos Jornais: O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo. Of nos 289 a 294/93

[illegible]amento prevê 417 bilhões para [illegible]cola de luxo, boate e sindicatos

[illegible] Côla

[illegible] - O Orçamento Geral [illegible] destina verba, a fundo [illegible] e na dotação do [illegible] Ação Social, para [illegible] de luxo em Brasília, [illegible] no Maranhão [illegible] de sindicatos [illegible] na Bahia e em [illegible] Isso sem contar o [illegible] às fundações [illegible] parlamentares ou seus [illegible] São 2.100 entidades [illegible] País beneficiadas pelas [illegible] sociais, por [illegible] de emendas de [illegible] e senadores. As [illegible] pagas com dinheiro [illegible] chegam a Cr$ 417 [illegible] Orçamento de 93, [illegible] divulgada pelo [illegible] Oficial da União".

[illegible] e senadores [illegible] divisão de recursos [illegible] qualquer discussão na [illegible] de Orçamento ou em [illegible] do Congresso. [illegible] parlamentar coube Cr$ [illegible] Com exceção do [illegible] assumiu a decisão de [illegible] o dinheiro da [illegible] social, todos os [illegible] entraram no [illegible] recursos foram [illegible] pelo Poder Executivo. [illegible] e senadores [illegible] as emendas diretamente na Secretaria do Orçamento, pois as propostas de subvenção social não são votadas.

Para a Fundação Escola Americana de Brasília, a mais cara e luxuosa da cidade, foram destinados Cr$ 742 milhões em bolsas de estudo. Na avaliação do deputado Paulo Bernardo (PT-PR), trata-se de dinheiro para pagar mensalidades em escolas particulares dos filhos dos deputados e senadores. Além da Escola Americana, outros 21[illegible] colégios particulares também vão receber dinheiro do Orçamento. Segundo Bernardo, isso significa que a maioria dos parlamentares descobriu a fórmula para garantir as mensalidades dos filhos à custa do Tesouro. "É um absurdo, eles estão fazendo contrabando com o dinheiro público", disse o parlamentar, questionando o privilégio aos políticos.

Este privilégio permite muitas distorções porque entidades beneficientes sérias estão na lista ao lado de fundações que nada têm a ver com assistência social. É o caso, por exemplo, de uma entidade do Maranhão, a Confraternização das Classes Operárias e Agrícola de Carolina. Trata-se de uma boate da cidade de Carolina, interior do Maranhão. A boate vai receber Cr$ 49 milhões para assistência social, conforme destinação do Orçamento. "O deputado põe dinheiro para a boate e quem dança é o contribuinte, isto é uma esculhambação", reagiu Paulo Bernardo.

Também há muito dinheiro do contribuinte para fundações criadas pelos parlamentares ou seus familiraes. A Fundação Eva Cândida, que tem o nome da mãe da deputada Raquel Cândida (PTB-RO), receberá Cr$ 742 milhões. A Fundação de Assistência Social e Profissionalizante Paschoal Novais, com o nome do deputado Paschoal Novais (PFL-RO), é [illegible] campeã das verbas em Rondôni[illegible] - Cr$ 1,5 bilhão. A Fundaç[illegible] Juracy Magalhães Júnior, que [illegible] o nome de um irmão do sena[illegible] Jutahay Magalhães (PSDB-B[illegible] e tio do ministro da Ação Soc[illegible] Jutahy Júnior, vai receber C[illegible] 693 milhões. A Fundação Pedr[illegible] Irujo, com o nome do deputad[illegible] Pedro Irujo (PRN-BA), receber[illegible] Cr$ 742 milhões.

Sindicatos de trabalhadores est[illegible] na lista de beneficiários d[illegible] subvenções sociais. O sindicato d[illegible] jornalistas de Juiz Fora vai [illegible] Cr$ 493 milhões. O Sindicato [illegible] Jornalistas de Alagoas [illegible] 49 milhões. Os sindicatos [illegible] bancários, dos taxistas, [illegible] conferentes e [illegible] de Salvador [illegible] um, Cr$ 49 milhões, a fundo [illegible] A mesma [illegible] Sindicato [illegible] O dinheiro [illegible] servirá para a assistência social.

Receita deverá adiar novamente prazo de entrega de [illegible]

Por Jocimar Nastari

Brasília - A Secretaria da Receita Federal deverá determinar mais uma prorrogação do prazo de entrega das declarações de renda das pessoas [illegible] avaliação mais clara do quadro.

Lopes explicou que a Receita quer ter certeza de que nada pode prejudicar o processo de elaboração e entrega das declarações. "O secretário disse que a Receita quer dar todas a [illegible] serviços estão sendo prestado[illegible] exclusivamente por fiscais e po[illegible] funcionários cedidos pelo Serviço Federal de Processamento de Dado[illegible] (Serpro).

Se for adotada, a prorrogação d[illegible]

Delegacia de Crimes Raciais vai priorizar combate aos neonazistas

São Paulo - O combate aos grupos neonazistas, que perseguem negros, judeus e nordestinos é o principal objetivo da Delegacia de Crimes Raciais, inaugurada ontem no 17º andar do Palácio da Polícia, à Rua Conselheiro Tobias, 527, no Centro de São Paulo, pelo secretário Estadual de Segurança, Michel Temer. A delegacia foi criada no dia 23 de abril, uma semana depois do encontro que reuniu os secretários de Segurança e da Defesa da Cidadania, com representantes de entidades que se sentem ameaçadas pelos chamados grupos neonazistas.

Ontem mesmo o delegado Celso Terra, responsável pela Delegacia de Crimes Raciais, recebeu a primeira denúncia. A queixa foi feita por José Matarazzo, diretor da "Rádio Atual", e representante do Centro de Tradições Nordestinas. Matarazzo informou que nos próximos dias entregará uma fita, onde está gravada a conversa de um dos gerentes da Ervanaria, rede de farmácia de manipulação de remédios, que garante ter demitido uma recepcionista de uma das loja da rede por ela ter sotaque nordestino. No final do ano passado, a própria "Rádio Atual" teve a fachada de seu prédio pichada por integrante do grupo "skinheads", com palavras contra os nordestinos. Matarazzo estava acompanhado do segurança da prefeitura de Juazeiro do Norte (CE), João Ferreira da Silva, de 55 anos, filho de Virgulino Ferreira da Silva, o "Lampião", e Maria Déa, a "Maria Bonita". Indagado pelo repórteres o que acha do atentado contra a "Rádio Atual", Silva respondeu: "Esses cabras não tem coragem de fazer isso no Ceará; pois se eles fizerem isso lá nos cortamos a cabeça deles".

Israel Levin, presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo, classificou de "importância fundamental" a criação da Delegacia de Crimes Raciais. "É importante prevenir e evitar que cresçam movimentos que descriminam a cor da pele e o credo", disse Levin. "Temos de adotar medidas preventivas para evitar o crescimento de grupos que pregam ideologias que a história já mostrou acrem nefastas à humanidade".

olícia apóia fiscal da prefeitura

Osmildo Francisco, chefe de obras da prefeitura, pediu apoio a uma guarnição [illegible] para dar cumprimento a várias intimações em casas da rua Bruno Ópice Júnior, [illegible] do Sol, que estão em situação irregular e quem o acompanhou [illegible] Valila.

Recolhido de veículo no centro da cidade

Foi constatado pelo 3º Sgt PM Hugo que o Iris Zacarias Filho, rua Carvalho Filho nº 897, centro, procurado pela Justiça Pública por infração ao artigo 171 do CP e condenado a 6 meses de reclusão se encontrava de posse de um veículo, Uno, vermelho, placas OS-9291, da capital, que tinha o chassis adulterado. Veículo recolhido ao pátio do 13º BPM-I e o Iris Zacarias Filho recolhido à Cadeia Pública. Ocorrência com o Bel. Alfredo no plantão.

[illegible] de trás do caminhão e foi atropelado

Na altura do nº 2795 da rua 9 de Julho, Santa Angelina, a Vanderleia dos [illegible], rua 9 de Julho s/nº, em Américo Brasiliense (SP), saiu de trás de um [illegible] de cores de lixo para atravessar a rua, da direita para a esquerda e foi [illegible] pela Belina marrom, placas VL-9149, dirigida por Luis Alberto de [illegible], rua Carlos Alberto nº 1, Jardim Dom Pedro I, sendo socorrida pelo [illegible] que a levou ao PSM Centro onde o médico de plantão constatou

Ameaçou de morte e era procurado pela polícia

Na rua Henrique Lupo s/nº, Vila Harmonia, onde trabalha e reside o Alcides [illegible]